

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO COORDENADORIA DE PROJETOS E ACOMPANHAMENTO CURRICULAR DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO E/OU REGULAMENTAÇÃO DE DISCIPLINA

(x)	Regulamentação (s	e a discipli	na <u>já</u> estiver prev	ista no <i>Projeto</i>	o Pedagógico do Cu	rso - <u>PPC</u>)		
()(Criação/Regulame	ntação (s	e a disciplina <u>não</u>	estiver previ	sta no <i>Projeto Peda</i>	gógico do Ca	urso - <u>PPC</u>)	
1. Unio	lade Acadêmica qu	ue oferta	a Disciplina (Faculdade, Ce	entro, Instituto, Cam	pus):		
Centro	de Ciências do Can	npus do P	ici					
		•					×	
	artamento que ofe amento de Geografi		ciplina (quando	for o caso):				
2.0	- (a)							
3. Cur Código	so(s)			Currículo		Semestre		
do Curso	Nome do Curs	o G	rau do Curso	(Ano/ Semestre)	Caráter da Disciplina	de Oferta ¹	Habilitação ²	
25	CEOCRAFIA	() Bacharelado) Licenciatura	2010/1	() Obrigatório			
35	GEOGRAFIA) Tecnólogo	2019/1	(x) Optativo			
			\$					
	ne da Disciplina: mento Ambiental							
Taneja	illento Ambientai							
5. Cód CJ0103	igo de Cadastro no	SIGAA (p	reencher com o ex	xistente, se ho	ouver):			
							81	
	Requisitos	Não (x)	Sim ()					
(atentar para o correto uso do operador lógico "E" ou "OU")			Código Nome da Disciplina/Atividade					
орегии	region 2 ou oo)	j.						
7. Cori	requisitos	Não (x)	Sim ()	N	and de Dissiplie	a o / A tirri do	do	
			Código	- IN	ome da Disciplia	na/Ativida	ue	
,								
		Não (x)	Sim ()	N	ama da Digainlis	no/Ativida	da	
	para o correto uso do lógico "E" ou "OU")		Codigo	Código Nome da Disciplina/Atividade				
						3		
1	Daniel and an analysis	huigatári-	<i>E</i>					

Preencher quando obrigatória.

Quando eletiva, preencher com a habilitação ou ênfase a que se vincula a disciplina.

(x) Matutino	(x) Ves	spertino () Noturno		
10. Regime da D		1)) (1 1 1 -		
(x) Semestra	l () Anu	al () Modular		
mostrar a importânce curricular e outros as D Planejamento nolística da natur qualidade dos recesgotamento. Despotencialidades e ambiental como recursos naturais desertificação e p	cia da área / do conte pectos): ambiental requer reza e de suas rela ursos naturais (ágo ve expor a capac as limitações dos prioridade, avalian e o meio ambien perda de solos; exa liação de riscos de	conhecimentos ações com a soci ua, ar, solo, fauna idade de suporte sistemas ambien ndo problemas s nte. Acrescenta-s ustão e poluição e ocupação. A est	esta disciplina – Mo do aluno, a pertiñên básicos a respeito edade. Avalia o an a e flora) como sub e do ambiente, co tais. O planejamen ubordinados com e a isso, problem dos recursos hídriruturação program	da estruturação mbiente de modestâncias finitas enfrontando dialento deve ter a sus as pressões sobras especiais e lo cos; relação recuática da disciplin	a integralização o sistêmica o a discutir a e passíveis de eticamente a stentabilidado re a base do ocais como a ursos naturais
12. Objetivo(s) d Apresentar o amb abióticos e biótic capacidade de si	oiente natural ou a os e desses com a uporte em face o	antropizado como sociedade; expo da ocupação hu	resultante da rela r a estruturação e a mana; traçar meca da do espaço geogr	ção sistêmica en a dinâmica dos s anismos e proce	istemas e su
do planejamento a 12. Objetivo(s) d Apresentar o amb abióticos e biótic capacidade de si	la Disciplina: biente natural ou a os e desses com a uporte em face o	antropizado como sociedade; expo da ocupação hu	resultante da rela r a estruturação e a nana; traçar meca	ção sistêmica en a dinâmica dos s anismos e proce	istemas e su
do planejamento a 12. Objetivo(s) d Apresentar o amb abióticos e biótico capacidade de su planejamento amb 13. EMENTA: Bases teóricas e a produtiva do ar Conservação; o p em Campo, com	la Disciplina: piente natural ou a os e desses com a uporte em face o biental, visando a metodológicas do ambiental; a anális mbiente e dos n planejamento ambi n atividades orien	antropizado como sociedade; expo da ocupação humocupação ordenado planejamento am se dos atributos a recursos naturais ental e o zoneam atadas para apoid	resultante da rela r a estruturação e a nana; traçar meca	ção sistêmica en a dinâmica dos sanismos e procesafico. tico integrado co as de avaliação o ambiental em onômico. Prática onal às Comuni	omo base par da capacidad Unidades do s de Extensão dades Locai
do planejamento a 12. Objetivo(s) de Apresentar o amb abióticos e bióticos apacidade de sublanejamento amb abióticos e teóricas e no planejamento a aprodutiva do an Conservação; o pem Campo, com visitadas e assisti	da Disciplina: piente natural ou a os e desses com a uporte em face o biental, visando a metodológicas do imbiental; a anális mbiente e dos n olanejamento ambi n atividades orien das por Projetos so	antropizado como sociedade; expo da ocupação humocupação ordenado planejamento am se dos atributos a recursos naturais ental e o zoneam atadas para apoid	resultante da rela r a estruturação e a nana; traçar meca da do espaço geogra biental; o diagnósa mbientais para fin s; planejamento ento ecológico-eco o técnico-educacio	ção sistêmica en a dinâmica dos sanismos e procesafico. tico integrado co as de avaliação o ambiental em onômico. Prática onal às Comuni	omo base par da capacidad Unidades d dades Locai
2. Objetivo(s) da Apresentar o ambabióticos e bióticos apacidade de sublanejamento ambabicamento ambabicamento ambabicamento ambabicamento ambabicamento a planejamento a produtiva do araconservação; o pem Campo, como visitadas e assisti	la Disciplina: piente natural ou a os e desses com a uporte em face o biental, visando a metodológicas do ambiental; a anális mbiente e dos a planejamento ambien a atividades orien das por Projetos so a Carga Horária.	antropizado como sociedade; expo da ocupação hur ocupação ordenado planejamento am se dos atributos a recursos naturais ental e o zoneam atadas para apoidocioambientais do	resultante da rela r a estruturação e a nana; traçar meca da do espaço geogra biental; o diagnósi mbientais para fin s; planejamento ento ecológico-eco o técnico-educacio o laboratório a que	ção sistêmica en a dinâmica dos sanismos e procesaráfico. tico integrado co ambiental em onômico. Prática onal às Comuni se vincula a equ	omo base par da capacidad Unidades d dades Local
do planejamento a 12. Objetivo(s) de Apresentar o amb abióticos e bióticos apacidade de suplanejamento amb abióticos e teóricas e no planejamento a aprodutiva do ara Conservação; o pem Campo, com visitadas e assisti	da Disciplina: piente natural ou a os e desses com a uporte em face o biental, visando a metodológicas do imbiental; a anális mbiente e dos n olanejamento ambi n atividades orien das por Projetos so	antropizado como sociedade; expo da ocupação humocupação ordenado planejamento am se dos atributos a recursos naturais ental e o zoneam atadas para apoid	resultante da rela r a estruturação e a nana; traçar meca da do espaço geogra biental; o diagnósa mbientais para fin s; planejamento ento ecológico-eco o técnico-educacio	ção sistêmica en a dinâmica dos sanismos e procesafico. tico integrado co as de avaliação o ambiental em onômico. Prática onal às Comuni	omo base par da capacidad Unidades d s de Extensã dades Locai ipe docente.

15. Bibliografia:

- 1. CHRISTOPHERSON, Robert W. **Geossistemas** Uma introdução à geografia física. Tradução: Francisco Eliseu Aquino et al. Porto Alegre: Bookman, 7ª edição, 2012
- **2.** FRANCO, M. A. R. **Planejamento Ambiental para cidade sustentável.** SP: Ed. Annablume/FAPESP, 2001. 296p.
- 3. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Programa Zoneamento Ecológico-Econômico: Diretrizes Metodológicas para o Zoneamento Ecológico-Econômico do Braisl. 3ª. Ed. Revisada. DF. 2006.

16. Bibliografia Complementar:

- 1.RODRIGUES, J. M. M. e SILVA, E. V. da. Geoecologia das paisagens. Uma visão geossistêmica da análise ambiental. Fortaleza. Editora UFC. 2004.
- 2.GAISER, T. KROL, M. FRISHCKORN, H ARAÚJO (Edt). Global Change and Regional Impacts. Spring Verlag. Berlin, 2003.
- 3.SOUZA, M.J.N. e OLIVEIRA, V.P.V. Análise Ambiental uma prática da interdisciplinaridade no ensino e na pesquisa. *REDE- Revista Eletrônica do PRODEMA* Fortaleza, v.7, n.2, p. 42-59. 2011.
- 4. SAMPAIO, C.A.C. Desenvolvimento Sustentável e Turismo. Série Meio Ambiente & Desenvolvimento Sustentável, n2. Edifurb. Florianópolis, 2004.
- 5. CUNHA, S.B. e GUERRA, A.J.T. (Org.) Avaliação e Perícia Ambiental. 8^a ed.RJ:Ed.Bertrand, 2007.

Data de Aprovação:

Chefe(a) do Departamento

Chefe do Departamento

Assinatura e Carimbo Prof. Dr. Alexandre Queiroz Pereira
Chefe do Departamento de
Geografia - UFC

⁴ A Carga Horária Prática é referente às horas de práticas em laboratórios e/ou campos.

18. Aprovaç	ão do(s) Colegiado	(s) de Curso(s)
Código do Curso:	Data de Aprovação:	%
35	05106118	Coordenador(a) do Curso Assinatura a Carimbo Profa, Dra, fara Rafaela Goffles Coordenadora dos Cursos de Graduação em Geografia/UFC

19. Aprovação do Conselho	da Unidade Acadêmica
Data de Aprovação:	
18100118	Diretor(a) da Unidade Acadêmica Assinatura e Carimbo
*	Prof. Eustogio Wanderley Correia Dantas Vice-Diretor do Centro de Ciências/UFC

³ A Carga Horária TOTAL é o somatório das cargas teórica, prática, EaD e extensão.

20. Aprovação do Conselho de	Ensino, Pesquisa e Extensão (Câmara de Graduação)
Data de Aprovação:	
	Presidente(a) da Câmara de Graduação Assinatura e Carimbo
	*

Orientações para tramitação do processo:

Deve ser aberto e encaminhado processo à Pró-Reitoria de Graduação / Câmara de Graduação, contendo:

- 1) Memorando(s) ou cópia de ata(s) assinada(s) de reunião(ões), informando a data de aprovação da criação e/ou regulamentação da disciplina pela Coordenação do Curso, pelo(s) Departamento(s) envolvido(s) se for o caso e pela Direção da Unidade Acadêmica; e
- 2) Formulário para Criação e/ou Regulamentação de Disciplina integralmente preenchido, com assinaturas, datas (conforme documentos listados no item acima) e carimbos.